

## **1. Título do Projeto: Núcleos de Extensão em Desenvolvimento Territorial dos Territórios de Andradina e do Noroeste Paulista**

**2. Entidade Proponente:** Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, UNESP (Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”)<sup>1</sup>.

### **3. Coordenadores**

#### **3.1 Coordenador do Projeto**

Prof. Doutor Antonio Lázaro Sant’Ana

Departamento de Fitotecnia, Tecnologia de Alimentos e Sócio-Economia (DFTASE), da Faculdade de Engenharia, Unesp, Câmpus de Ilha Solteira (SP)

Avenida Brasil, 56. Centro. Unesp.

15385-000 Ilha Solteira (SP).

e-mail: lazaro@agr.feis.unesp.br Fone: (18) 37431242 e (18) 996657858

#### **3.2 Coordenadora do Núcleo do Território de Andradina**

Profa. Doutora Caroline Andreuccetti

Departamento de Fitotecnia, Tecnologia de Alimentos e Sócio-Economia (DFTASE), da Faculdade de Engenharia, Unesp, Câmpus de Ilha Solteira

Avenida Brasil, 56. Centro. Unesp.

15385-000 Ilha Solteira (SP).

e-mail: caroline@agr.feis.unesp.br Fone: (18)37431153

#### **3.3 Coordenador do Núcleo do Território de Noroeste Paulista**

Prof. Mestre José Roberto Rambo

Universidade do Estado do Mato Grosso (Unemat) e Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Agronomia da Faculdade de Engenharia, Unesp, Câmpus de Ilha Solteira.

Departamento de Fitotecnia, Tecnologia de Alimentos e Sócio-Economia (DFTASE), da Faculdade de Engenharia, Unesp, Câmpus de Ilha Solteira

Avenida Brasil, 56. Centro. Unesp.

15385-000 Ilha Solteira (SP).

e-mail: jr.rambo@unemat.br Fone: (18) 997202662

---

<sup>1</sup> No Apêndice 1 consta o nome por extenso de todas as siglas utilizadas no texto.

#### **4. Justificativa para a realização do Projeto**

O desenvolvimento dos territórios para Favaretto (2010, p. 308) é o resultado de determinadas formas de coordenação capazes de fazer convergir os benefícios privados e sociais, tanto no que se refere à organização da produção e da distribuição de bens individuais, como para garantir que os resultados do desenvolvimento sejam repartidos de maneira mais equânime.

Maluf e Bonnal (2009) destacam que o reconhecimento dos múltiplos papéis da agricultura e a abordagem territorial das políticas públicas expressam preocupações com questões de equidade social e sustentabilidade ambiental, além de serem portadoras de novos olhares temáticos sobre a atividade agrícola e o mundo rural, o inclui as relações de gênero e geracionais, e a perspectiva agroecológica.

As políticas territoriais atuais, ainda de acordo com Maluf e Bonnal (2009) apresentam cinco lógicas principais que se manifestam isoladamente ou de forma combinada nos diferentes programas públicos: dinamização das atividades econômicas; implementação de infraestrutura física; gestão de recursos naturais; construção e/ou promoção de identidades; aperfeiçoamento da governança.

Este projeto, a partir da orientação geral contida na Chamada Pública nº 11/2014, busca integrar estas diferentes lógicas ou dimensões, pois visa constituir núcleos de extensão e pesquisa territorial a partir da Unesp (Câmpus de Ilha Solteira) que apoiem a gestão dos Territórios Rurais de Andradina e do Noroeste Paulista, de modo a contribuir para aplicação eficiente dos recursos de infraestrutura do Proinf e de outras fontes; dinamizar as atividades econômicas em bases sustentáveis; articular as políticas públicas e atores territoriais e estimular a participação social e a reafirmação de identidades, especialmente mulheres e os jovens.

## **5. Objetivos**

### **5.1 Objetivo geral**

Contribuir, a partir de atividades de extensão e pesquisa de caráter participativo, para a consolidação da abordagem territorial como estratégia de desenvolvimento sustentável para os Territórios Rurais de Andradina (SP) e do Noroeste Paulista (SP), por meio da melhoria da gestão social e da articulação entre as políticas públicas e as instituições atuantes nos referidos Territórios, com especial atenção à superação das desigualdades de renda e gênero.

### **5.2 Objetivos específicos**

**5.2.1** Quanto à produção de dados, informações e conhecimentos, visando a avaliação de políticas públicas e à elaboração de pesquisas referentes aos Territórios de Andradina e Noroeste Paulista:

- ✓ Pesquisar sobre a composição, funcionamento, agenda e a dinâmica geral dos Codeter dos referidos Territórios;
- ✓ Realizar levantamento de dados sobre as políticas públicas efetivadas nos Territórios, inclusive sobre a participação das mulheres e outros segmentos sociais priorizados nas ações territoriais;
- ✓ Analisar os projetos apoiados pela SDT/MDA nos Territórios, especialmente o PROINF;
- ✓ Realizar o levantamento das ações efetivadas constantes nos PTDRSs de cada um dos Territórios objetos desta proposta;
- ✓ Elaborar, acompanhar e avaliar os indicadores de desenvolvimento territorial, a partir da experiência acumulada no Projeto Células;
- ✓ Coletar e sistematizar a memória das reuniões de cada Codeter.

**5.2.2** Quanto à realização de atividades de extensão que visem o monitoramento de políticas públicas, com a finalidade de subsidiar a avaliação dos Colegiados Territoriais de Andradina e Noroeste Paulista:

- ✓ Articular a organização da Matriz de Gestão Territorial do Plano Safra, a partir da priorização de ações e projetos para o desenvolvimento territorial sustentável;

- ✓ Estabelecer mecanismos e metodologias de acompanhamento e avaliação da implementação de políticas públicas de inclusão produtiva, especialmente aquelas ligadas diretamente ao MDA: PROINF, Pronaf, ATER, PAA, PNAE e outras que venham a ser criadas;

**5.2.3** Quanto ao fortalecimento dos Colegiados Territoriais com ações de assessoria técnica que qualifiquem a organização e o funcionamento de suas instâncias e contribua para o desenvolvimento territorial:

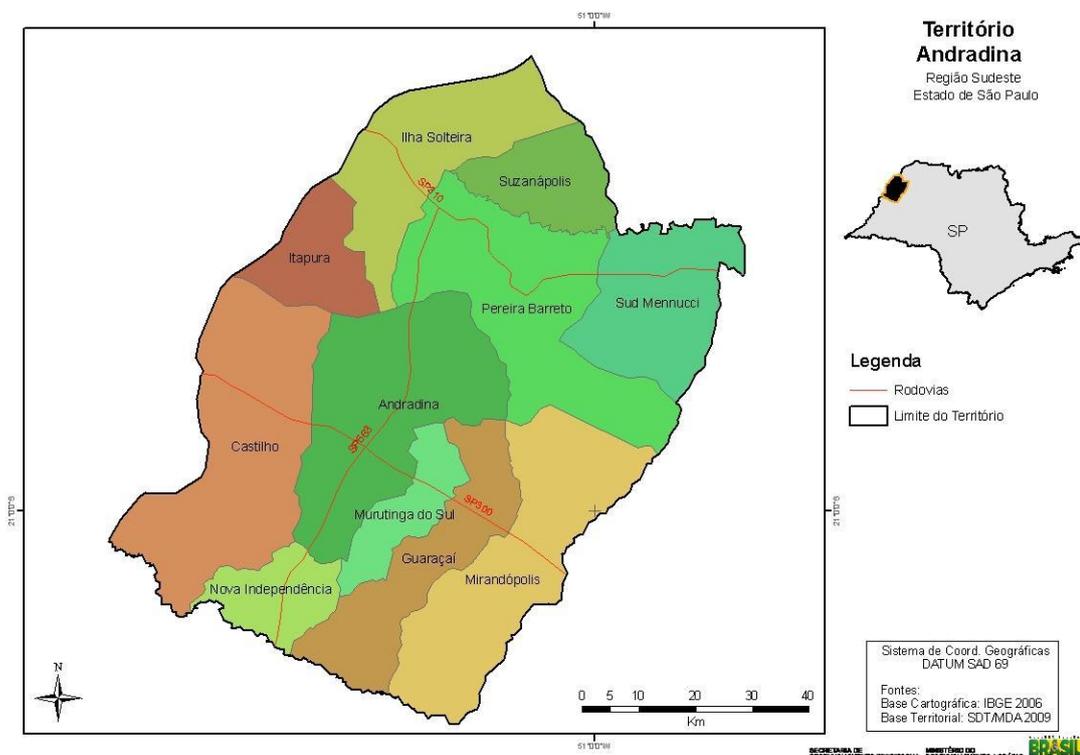
- ✓ Realizar a construção conjunta de conhecimentos por meio de oficinas, seminários e encontros, acerca de temas de interesse dos atores sociais dos Territórios;
- ✓ Contribuir para a formação ou fortalecimento de redes de desenvolvimento territorial ligadas a demandas específicas dos Territórios (consórcios, redes de agroecologia e outras);
- ✓ Ampliar e qualificar os processos de comunicação dos Territórios com a SDT e com os demais parceiros, por meio da mobilização e sensibilização dos atores;
- ✓ Contribuir para a organização e a realização de uma agenda mínima de reuniões das instâncias dos Colegiados Territoriais (conforme previsto na Chamada CNPq/MDA/SPM-PR N° 11/2014).

## 6. Territórios componentes da proposta

### 6.1 Território de Andradina

O Território Andradina (SP) foi constituído legalmente em 28/07/2004, está localizado no noroeste do Estado de São Paulo e é composto pelos municípios de Andradina, Castilho, Guaraçai, Ilha Solteira, Itapura, Mirandópolis, Murutinga do Sul, Nova Independência, Pereira Barreto, Sud Mennucci e Suzanópolis (Figura 1). As reuniões para organização do referido Território foram realizadas a partir de abril de 2005, sendo instituída inicialmente a Comissão de Instalação das Ações territoriais – CIAT (CODETER ANDRADINA, 2013).

Figura 1 - Limites territoriais dos 11 municípios pertencentes ao Território Andradina (SP) e indicação de sua localização no Estado de São Paulo.



Fonte: BRASIL (2009).

De acordo com os dados do Censo Demográfico de 2010 do IBGE, a população total no Território Andradina (que corresponde exatamente à Microrregião Geográfica de Andradina) é de 181.710 habitantes e área total de 6.891,6 km<sup>2</sup> (IBGE, 2010). A economia da região tem participação importante da agropecuária, com destaque para a cana de açúcar, pecuária de corte e de leite, sendo que as poucas indústrias são relacionadas com estas atividades: frigoríficos, laticínios, usinas de açúcar e álcool e indústria do couro. Também é

marcante a presença de agricultores familiares originários de reassentamentos realizados pela CESP (Companhia Energética de São Paulo) e de projetos de assentamentos rurais que, segundo o Censo Agropecuário de 2006 do IBGE, abrangem 33,74% do número de estabelecimentos agropecuários pertencentes à agricultura familiar na microrregião (SANT'ANA et al., 2012). No total são 37 Projetos de Assentamentos da Reforma Agrária, com aproximadamente 3.500 famílias assentadas (CODETER ANDRADINA, 2013).

O Codeter de Andradina é composto por 15 entidades ligadas ao poder público (representantes das prefeituras dos 11 municípios que compõem o Território, Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo – ITESP; ETEC Sebastiana Augusta de Moraes de Andradina; Escritório de Desenvolvimento Rural de Andradina da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral – CATI; Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios – APTA de Andradina) e 15 entidades da sociedade civil (Cooperativa de Produção Agropecuária dos Assentamentos e Pequenos Produtores da Região Noroeste do Estado de São Paulo – COAPAR; Cooperativa de Assessoria Técnica e Extensão Rural – COATER; Instituto de Empoderamento Social – IES; Central das Associações de Castilho – COCAM; Associação Novo Tempo – P.A Timboré; Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar – FAF; Associação Nova Conquista; Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Andradina; Associação dos Produtores Rurais União da Vitória; Organização Regional de Mulheres Assentadas da Região de Andradina; Associação dos Produtores da Agricultura Familiar Unidos do Assentamento Orlando Molina; Associação dos Produtores de Leite Santa Luzia – APLESLU; Sindicato da Agricultura Familiar de Andradina – SINTRAF) (CODETER ANDRADINA, s/d).

Possui três Câmaras Temáticas: Organização da Produção, Comercialização e Meio Ambiente; Mulheres e Jovens; Educação, Cultura e Comunicação. Mas estas instâncias estão em processo de reestruturação.

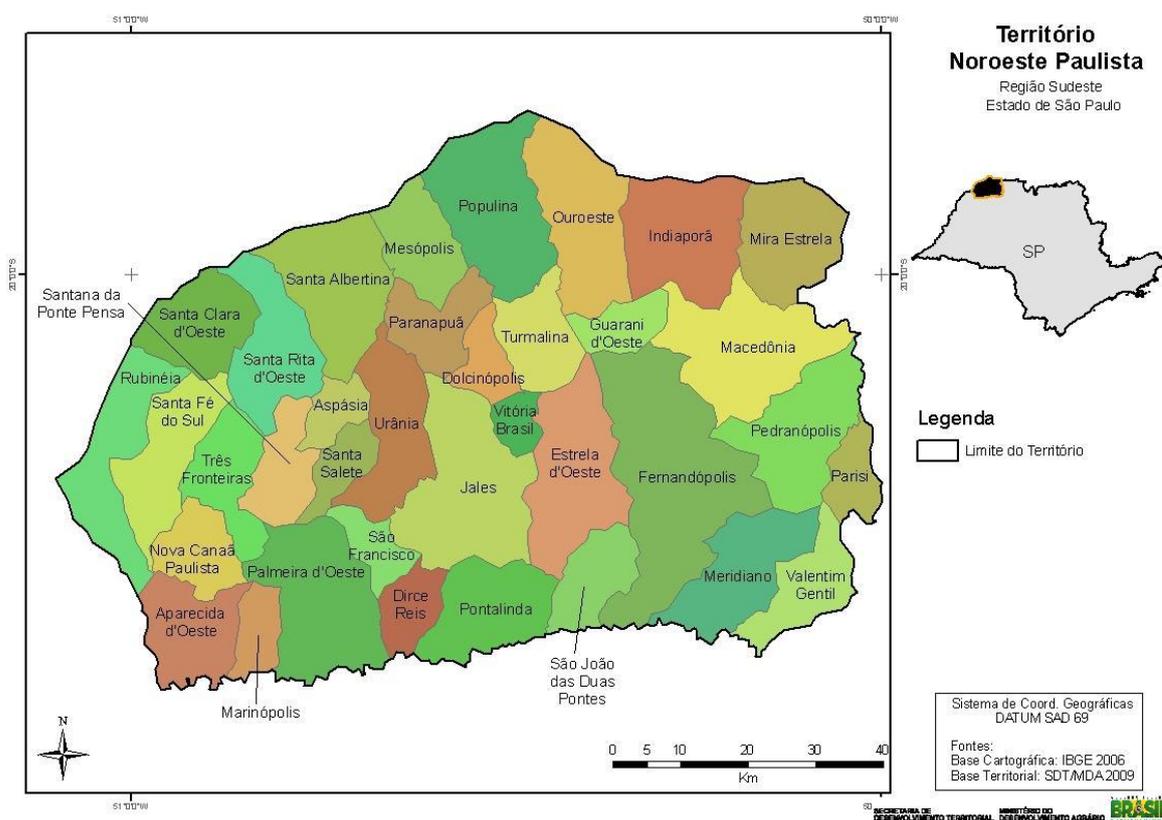
## **6.2 Território Noroeste Paulista**

O Território Noroeste Paulista foi homologado em outubro de 2007, em atendimento a demanda realizada pelo atores sociais da região junto ao MDA, pois este Território não estava incluído na lista inicial de Territórios do Estado de São Paulo.

É composto por 36 municípios que abrangem as Microrregiões Geográficas de Jales e Fernandópolis, além de dois municípios da Microrregião de Votuporanga (Parisi e Valentim Gentil).

Os municípios que compõem o Território são os seguintes: Aparecida d'Oeste, Aspásia, Dirce Reis, Dolcinópolis, Estrela d'Oeste, Fernandópolis, Guarani d'Oeste, Indiaporã, Jales, Macedônia, Marinópolis, Meridiano, Mesópolis, Mira Estrela, Nova Canaã Paulista, Ouroeste, Palmeira d'Oeste, Paranapuã, Parisi, Pedranópolis, Pontalinda, Populina, Rubinéia, Santa Albertina, Santa Clara d'Oeste, Santa Fé do Sul, Santana da Ponte Pensa, Santa Rita d'Oeste, Santa Salete, São Francisco, São João das Duas Pontes, Três Fronteiras, Turmalina, Urânia, Valentim Gentil e Vitória Brasil (Figura 2). Este território também é integrante da política de desenvolvimento territorial do Ministério da Pesca e Aquicultura – MPA que iniciou suas ações na região no ano de 2009 (PLURAL, 2011).

Figura 1 - Limites territoriais dos 36 municípios pertencentes ao Território Noroeste Paulista (SP) e indicação de sua localização no Estado de São Paulo.



Fonte: BRASIL (2009).

O Território do Noroeste Paulista possui, especialmente na Microrregião de Jales, importante participação da fruticultura, especialmente a uva fina e rústica, a laranja para mesa e o limão. Exceto em alguns municípios da Microrregião de Jales, no restante do Território

Noroeste Paulista houve uma expansão significativa da cultura da cana de açúcar, mas também continua sendo relevante a pecuária de corte e de leite. A agricultura familiar é bastante expressiva, abrangendo 9.021 estabelecimentos, ou seja, 72,98% de todos os estabelecimentos agropecuários do Território. Apesar de serem maioria, em termos de ocupação territorial, os estabelecimentos familiares ocupam 30% da área (PLURAL, 2011).

A organização do Território se dá por meio do Colegiado de Desenvolvimento Territorial Noroeste Paulista (CODETER-NP) que é constituído por 32 organizações (divididas igualmente entre o poder público e a sociedade civil), representativas dos agricultores familiares, pescadores e aquicultores, representantes do poder público nas esferas Federal, Estadual e Municipal, organizações não governamentais e outras entidades envolvidas no processo de desenvolvimento territorial pertencentes aos municípios da área de abrangência do Território (OLIVEIRA et al., 2012).

O CODETER-NP, conforme o regimento interno aprovado em assembleia, possui como instâncias o Plenário, a Comissão Executiva (CE), o Núcleo Técnico (NT) e três Câmaras Temáticas (CT): 1) Agricultura Familiar, Segurança Alimentar, Turismo e Meio Ambiente; 2) Pesca e Aquicultura e 3) Desenvolvimento Social, Saúde e Educação (OLIVEIRA et al., 2012).

## **7. Envolvimento da Unesp Ilha Solteira e do Coordenador a projetos relacionados com os objetivos da proposta**

A Faculdade de Engenharia da Unesp Câmpus de Ilha Solteira possui oito cursos de graduação (Agronomia, Zootecnia, Ciências Biológicas, Engenharia Civil, Elétrica e Mecânica, Matemática e Física) e sete cursos de pós graduação, dos quais destacamos o Curso de Pós-Graduação em Agronomia (Sistemas de Produção) e o de Ciência e Tecnologia Animal, diretamente relacionados ao público beneficiário das ações territoriais. A Unesp, Câmpus de Ilha Solteira, desenvolve um grande número de pesquisas e atividades de extensão nos Territórios de Andradina e Noroeste Paulista nas áreas de especialidade de seus docentes, mas também coordenou projetos mais amplos, como os estudos para avaliar a viabilidade de implantação de um parque aquícola na área de abrangência do lago formado pela construção da Usina Hidrelétrica de Ilha Solteira com o envolvimento de mais de uma dezena de pesquisadores "Identificação de Áreas Adequadas para Implantação de Parques Aquícolas e Áreas de Preferências no Reservatório de Ilha Solteira", conduzido pela Universidade

Estadual Paulista (UNESP), Campus de Ilha Solteira, e Fundação de Ensino e Pesquisa de Ilha Solteira (FEPISA), em parceria com a Secretaria de Aquicultura e Pesca, Presidência da República Federativa do Brasil (SEAP/PR).

O proponente (coordenador do projeto), Prof. Dr. Antonio Lázaro Sant´Ana, trabalhou cerca de 10 anos como extensionista da Emater-PR e da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) entre as décadas de 1980 e 1990. Desde 1997, quando tornou-se professor, em dedicação integral, da Faculdade de Engenharia da Unesp, Câmpus de Ilha Solteira, desenvolve pesquisas e atividades de ensino e extensão nos territórios de Andradina e Noroeste Paulista. Atualmente é professor adjunto (Livre Docente em Sociologia) dos cursos de graduação em Agronomia, Zootecnia e Ciências Biológicas e também do curso de Pós-Graduação em Agronomia (Sistemas de Produção) da mesma instituição. Participa como pesquisador do Projeto Rede SANS UNASUL (Rede de Segurança e Soberania Alimentar e Nutricional Sustentável dos Países da UNASUL) que envolve um grande número de universidades dos países da América do Sul, sob a coordenação da Unesp. É um dos líderes do Grupo de Pesquisa, cadastrado no CNPq, denominado “Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar”.

Várias de suas pesquisas obtiveram auxílio de importantes órgãos de fomento, como a Fapesp e o CNPq, e resultaram em artigos publicados em periódicos e em apresentações de trabalhos e publicações em anais de congressos nacionais e internacionais, além da realização de seminários e palestras de devolução, aos agentes pesquisados, dos resultados do trabalho científico (vide currículo Lattes).

As pesquisas, diretamente sob a coordenação ou orientação do proponente, abordaram questões relacionadas à agricultura familiar, aos assentamentos rurais e ao desenvolvimento rural/territorial, como as estratégias de reprodução social, sucessão na agricultura familiar, comercialização diferenciada (em circuitos curtos), análise de sistemas de produção, novos agricultores familiares e também temas relacionados ao papel das mulheres, dos idosos e dos jovens no contexto da agricultura familiar dos referidos Territórios.

Cabe destacar, particularmente, duas dissertações de mestrado (uma concluída e outra em andamento), desenvolvidas sob a orientação do proponente, no curso de Pós-Graduação em Agronomia (Sistemas de Produção), que tratam especificamente da política de desenvolvimento territorial do governo federal nos referidos Territórios. A primeira, concluída em 2012, de autoria de Rodrigo Anselmo Tarsitano, referente ao Território de

Andradina analisou os projetos apoiados pelo Proinf no período de 2004 a 2011 e a segunda, de autoria de Luciana Carvalho de Oliveira, está estudando a implantação e o desenvolvimento do Território do Noroeste Paulista. Os autores destes estudos são ex-assessores territoriais, o que demonstra a imbricação entre o trabalho de extensão e de pesquisa.

Também é necessário salientar o trabalho de extensão universitária, particularmente, as atividades do Guatambu – Grupo de Extensão e Pesquisa em Desenvolvimento Rural e Sustentabilidade da Unesp Ilha Solteira (coordenado pelo proponente), que realiza atividades de formação técnica e organizacional, desde 2004, especialmente no Assentamento Estrela da Ilha (Ilha Solteira, SP), mas também com atuação em outros assentamentos da região. Os integrantes do Guatambu formarão a base da equipe que atuará nos dois Territórios.

Além disso a Unesp de Ilha Solteira sempre esteve representada nas atividades desenvolvidas nos Territórios de Andradina e do Noroeste Paulista, tendo participado ativamente das reuniões iniciais de constituição dos Territórios, das plenárias e de outros eventos. No caso do Território Rural de Andradina, do qual o município de Ilha Solteira faz parte, a Unesp participou ativamente da organização e das atividades desenvolvidas, sendo representada pelo professor Carlos Augusto Moraes e Araujo (Cory) que foi um dos fundadores e também coordenador do Codeter. A contribuição deste professor foi tão significativa, que após sua morte, em outubro de 2012, o Colegiado propôs a mudança do nome do Território Rural de Andradina para Território Rural “Prof. Cory”/Andradina (esta mudança está sendo analisada pela Secretaria de Desenvolvimento Territorial do Ministério do Desenvolvimento Agrários-MDA).

## **8. Instituições e pesquisadores envolvidos**

### **8.1 Equipe técnica**

- ✓ **Coord. de Núcleo do Território Andradina: Profa. Dra. Caroline Andreuccetti.**

Engenheira Agrícola pela Universidade Estadual de Campinas e Doutora pela Faculdade de Engenharia de Alimentos – Unicamp, atualmente Professora Substituta do Departamento de Fitotecnia, Tecnologia de Alimentos e Sócio-Economia, da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira. Tem como atuação as áreas de manejo pós colheita de produtos vegetais, segurança alimentar, técnicas de agregação de valor em

alimentos e extensão rural. Participa do grupo Guatambu – Grupo de Extensão e Pesquisa sobre o Desenvolvimento Rural e Sustentabilidade da Unesp de Ilha Solteira.

✓ **Coordenador de Núcleo do Território Noroeste Paulista: Prof. MSc. José Roberto Rambo.**

Engenheiro Agrônomo pela Universidade Federal de Santa Maria e Doutorando em Agronomia na Unesp de Ilha Solteira, sob orientação da profa. Dra. Maria Aparecida A. Tarsitano. É professor assistente do curso de agronomia da Universidade do Estado de Mato Grosso, campus de Tangará da Serra-MT (afastado para cursar o doutorado), onde ministra disciplinas de extensão rural. Atua na área de agronomia com ênfase em extensão rural nos temas de agroecologia e agricultura familiar. É especialista em educação do campo e agricultura familiar camponesa pela Universidade Federal do Paraná. Participa do grupo Guatambu (Grupo de Extensão e Pesquisa sobre o Desenvolvimento Rural e Sustentabilidade da Unesp de Ilha Solteira).

✓ **Assessores no Território de Andradina:**

**Inclusão Produtiva:**

**Douglas de Araújo Gonzaga:** Engenheiro Agrônomo pela Unesp de Ilha Solteira, atualmente é mestrando em Agronomia com ênfase em Políticas Públicas para a Agricultura Familiar. Está em fase de conclusão da dissertação denominada “Resultados e Significados do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) para os agricultores familiares de Pereira Barreto – SP”, sob orientação do Prof. Dr. Antônio Lázaro Sant’Ana. Participa do grupo Guatambu (Grupo de Extensão e Pesquisa sobre o Desenvolvimento Rural e Sustentabilidade da Unesp de Ilha Solteira).

**Gestão Social:**

**Valéria da Silva Modenese:** Engenheira Agrônoma pela Unesp de Ilha Solteira, defendeu trabalho de conclusão de curso na área de Agricultura Familiar com o título “Estratégias diferenciadas de produção e comercialização realizadas pelos agricultores familiares da região de Jales- SP”, sob orientação do Prof. Dr. Antônio Lázaro Sant’Ana. Atua no ramo de coordenação de projetos, acompanhamento e determinação de mercados agropecuários. Participou do grupo Guatambu (Grupo de Extensão e Pesquisa sobre o Desenvolvimento Rural e Sustentabilidade da Unesp de Ilha Solteira).

✓ **Assessores do Território Noroeste Paulista**

**Gestão Social:**

**Luciana Carvalho de Oliveira:** Engenheira Florestal pela Universidade Federal de Viçosa. Atuou como Assessora Técnica Territorial do Noroeste Paulista através do Programa Nacional de Desenvolvimento dos Territórios Rurais do Ministério do Desenvolvimento Agrário. Atualmente é mestranda em Agronomia, com ênfase em políticas públicas para a Agricultura Familiar. Sua dissertação tem o título de “Análise das Atividades do CODETER do Território Noroeste Paulista” e é orientada pelo Prof. Dr. Antônio Lázaro Sant’Ana. Participa do Guatambu (Grupo de Extensão e Pesquisa sobre o Desenvolvimento Rural e Sustentabilidade da Unesp de Ilha Solteira).

**Inclusão Produtiva:**

**Éttore Santiago Zalinelo Monteiro:** Engenheiro Agrônomo pela UNESP de Ilha Solteira, atuou na área de Extensão Rural e Agricultura Familiar, defendendo trabalho de conclusão de curso com o título “ A Extensão Rural Universitária e o Biocontrole da Murcha de *Fusarium* em Maracujá: a difícil construção de técnicas de transição agroecológica”, sob orientação do Prof. Dr. Antônio Lázaro Sant’Ana. Participou do grupo Guatambu (Grupo de Extensão e Pesquisa sobre o Desenvolvimento Rural e Sustentabilidade da Unesp de Ilha Solteira).

✓ **Estudantes de Graduação**

A seleção dos estudantes (um para cada Núcleo) será realizada após a aprovação do Projeto, obedecendo ao perfil requerido.

## 8.2 Pesquisadores Colaboradores

✓ **Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” – Unesp – Câmpus de Ilha Solteira**

**Profa. Dra. Maria Aparecida Anselmo Tarsitano,** Livre-docente em Agronomia pela Unesp, Câmpus de Ilha Solteira, Profa. Adjunta do Departamento de Fitotecnia, Tecnologia de Alimentos e Sócio-Economia, da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, Bolsista de Produtividade em Pesquisa I, do CNPq. Atua nos Territórios de Andradina e Noroeste Paulista desde a década de 1980, tendo desenvolvido várias pesquisas e orientado dissertações e teses que abordam temas relacionados à agricultura familiar, aos assentamentos rurais e ao desenvolvimento regional.

Colaborará como consultora, em temas de sua especialidade, durante todo o desenvolvimento do trabalho.

**Ticiane Petean Pina:** Engenheira Agrônoma pela Unesp de Ilha Solteira, Mestre em Agronomia pela mesma instituição, defendendo dissertação com o título: “Jovens do Assentamento Ribeirão Bonito: Entre a recusa da profissão de agricultor e aceitação do modo de vida rural”. Atuou como professora substituta na Universidade do Estado de Mato Grosso, lecionando na área de extensão rural. Atualmente é doutoranda do Programa de Pós-Graduação na Unesp de Ilha Solteira, sob orientação do Prof. Dr. Antônio Lázaro Sant’Ana. E em sua tese pretende estudar o programa de pedagogia da alternância do curso de técnico agrícola da Escola Técnica Agrícola “Sebastiana Augusta de Moraes” de Andradina (Centro Paula Souza), especialmente o caso dos jovens assentados. Participa do grupo Guatambu (Grupo de Extensão e Pesquisa sobre o Desenvolvimento Rural e Sustentabilidade da Unesp de Ilha Solteira).

**Murilo Didonet de Moraes:** Graduado em Agronomia pela Universidade do Estado de Mato Grosso e Mestre em Agronomia (Sistemas de Produção) pela Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira da Unesp, Câmpus de Ilha Solteira. Atualmente é doutorando neste mesmo Programa, sob orientação do Prof. Dr. Antônio Lázaro Sant’Ana. Tem realizado pesquisas na área de extensão rural, com ênfase na análise do processo de construção de novos conhecimentos pelos agricultores familiares. Participa do grupo Guatambu (Grupo de Extensão e Pesquisa sobre o Desenvolvimento Rural e Sustentabilidade da Unesp de Ilha Solteira).

**Flaviana Cavalcanti da Silva:** Engenheira Agrônoma pela Unesp de Ilha Solteira, Mestre em Agronomia pela mesma instituição, defendendo dissertação com o título: “Análise comparativa entre sistemas de produção de agricultores familiares de duas microrregiões do Noroeste do Estado de São Paulo” (Andradina e Jales). Atualmente é doutoranda do Programa de Pós-graduação na UNESP de Ilha Solteira, trabalhando com o tema “Análise da participação de Grupos de Mulheres assentadas na região de Andradina (SP) em um projeto de produção voltado para agricultura de base agroecológica”, sob orientação do Prof. Dr. Antônio Lázaro Sant’Ana. Em 2014 está realizando estágio de doutorado na Universidade de Córdoba e se integrará a equipe a partir de janeiro de 2015. Participa do grupo Guatambu (Grupo de Extensão e Pesquisa sobre o Desenvolvimento Rural e Sustentabilidade da Unesp de Ilha Solteira). Realiza

pesquisas relacionadas com agricultura familiar, assentamentos rurais, estratégias familiares, políticas públicas e extensão rural.

**Elisandra Alves da Silva:** Possui graduação em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" Campus de Ilha Solteira e especialização em Ciência e Tecnologia dos Alimentos pela Universidade Estadual de Campinas. Atualmente é mestranda do curso de Pós-Graduação em Agronomia da Unesp Câmpus de Ilha Solteira, com projeto de pesquisa intitulado “O processamento artesanal de produtos agropecuários como estratégia de aumento da renda familiar dos agricultores assentados de Ilha Solteira-SP”. Participa como bolsista do Projeto Rede SANS UNASUL. Realizou estudos na área de pós-colheita de produtos hortícolas, com avaliações da qualidade do produto durante o período de armazenamento e desenvolveu trabalhos na área de extensão rural, agricultura familiar e assentamentos rurais. Participa do grupo Guatambu (Grupo de Extensão e Pesquisa sobre o Desenvolvimento Rural e Sustentabilidade da Unesp de Ilha Solteira).

**Prof. Dr. Helio Ricardo Silva**

Possui graduação em Administração pela Faculdade de Ciências Econômicas Contábeis e Administrativas Mackenzie e em Agronomia pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias Universidade Estadual Paulista, mestrado em Sensoriamento Remoto pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais e doutorado em Produção Vegetal pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias Universidade Estadual Paulista. Atualmente é professor assistente doutor da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, na Faculdade de Engenharia, Câmpus de Ilha Solteira-SP. Ministra disciplinas nos cursos de Agronomia e de Ciências Biológicas. Atua em linhas de pesquisa relacionadas ao Sensoriamento Remoto, com ênfase nos seguintes temas: sensoriamento remoto, geoprocessamento, erosão, bacia hidrográfica e fotointerpretação. Desenvolve o Projeto “Contribuição da geotecnologia na implantação do Parque Aquícola no Reservatório da Usina Hidrelétrica Engenheiro Souza Dias (Jupia)”.

**Prof. Dr. Arthur Pantoja Marques**

Graduado em Engenharia Civil pela UFPA - Universidade Federal do Pará, Mestre e Doutor em Engenharia Civil (Transportes) pela EESC/USP - Universidade de São Paulo. É professor da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho",

Câmpus de Ilha Solteira e atualmente coordenador do curso de graduação em Engenharia Civil. Tem experiência na área de Engenharia Civil, com ênfase em Geomática, atuando principalmente nos seguintes temas: topografia, georreferenciamento, projeto de estradas e gestão da qualidade de serviços. Desenvolve atualmente o Projeto “Geotecnologias aplicadas no desenvolvimento de projetos multifinalitários”.

- ✓ **Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” – Unesp – câmpus de Presidente Prudente.**

**Prof. Dr. em Geografia Antonio Nivaldo Hespanhol**

Atuou como docente do Curso de Agronomia da UNESP, Câmpus de Ilha Solteira entre 1992 e 1995. Desde 1996 é professor do Departamento de Geografia da UNESP, Câmpus de Presidente Prudente, nos cursos de graduação e de pós-graduação em Geografia, bolsista Produtividade em Pesquisa do CNPq. Sua tese de doutorado tratou da “Dinâmica Agroindustrial, Intervenção Estatal e a Questão do Desenvolvimento da Região de Andradina – SP”. Realizou estágio de pós-doutorado na “Ècole des Hautes Etudes en Sciences Sociales” (EHESS) em Paris-França (2004/05). Desenvolve projetos sobre descentralização de políticas públicas e desenvolvimento rural; e sobre os efeitos dos programas Territórios da Cidadania e Microbacias II no Pontal do Paranapanema – SP. Orientou várias dissertações de mestrado e doutorado com temas relacionados ao desenvolvimento rural e territorial, algumas delas relacionadas a temáticas das políticas públicas e do desenvolvimento rural e territorial nos Territórios de Andradina e Noroeste Paulista, como a dissertação defendida, em 2014, por Flávio de Arruda Saron, intitulada “Políticas Públicas, Agricultura Familiar e Desenvolvimento Territorial no Noroeste Paulista”.

**Profa. Dra. em Geografia Rosangela A. Medeiros Hespanhol**

Atualmente é professora assistente doutora dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação em Geografia da FCT/Unesp, Câmpus de Pres. Prudente, Bolsista Produtividade em Pesquisa do CNPq. Realizou Pós-Doutorado na “Ècole des Hautes Etudes en Sciences Sociales” (EHESS) em Paris (2005). Desenvolve projetos na área de políticas públicas e desenvolvimento territorial, com ênfase no PAA e Pronaf, com vários artigos e capítulos de livros publicados sobre essas temáticas. Orientou várias

dissertações de mestrado e doutorado em Geografia, inclusive com temáticas ligadas aos Territórios de Andradina e Noroeste Paulista. Orienta atualmente a tese de doutorado diretamente ligada ao tema, do aluno Sergio Pereira de Souza, intitulada “Desenvolvimento territorial rural: Programa Territórios da Cidadania no Estado de São Paulo”. Atua principalmente nos seguintes temas: políticas públicas; segurança alimentar; organização do espaço; relações campo-cidade; estratégias de reprodução social; formas de organização coletiva; desenvolvimento local e regional.

**Divanir Zaffani Sant Ana:** Licenciada em Geografia pelo Centro Universitário Claretiano de Batatais, defendendo o trabalho “EJA e Alunos do Meio Rural: Motivações, Realizações e Dificuldades”. É especialista em Educação do Campo pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), com o trabalho intitulado “Os desafios da implantação da Educação do Campo na Escola Municipal Rural São Joaquim Pólo, em Selvíria (MS)”. É mestranda do curso de Pós-Graduação em Geografia da Unesp, Câmpus de Presidente Prudente, sob orientação da profa. Dra. Rosângela A. Medeiros Hespanhol. O projeto de pesquisa que irá desenvolver em sua dissertação intitula-se “As escolas rurais da Microrregião Geográfica de Andradina e as diretrizes básicas da Educação do Campo”. Participa do grupo Guatambu (Grupo de Extensão e Pesquisa sobre o Desenvolvimento Rural e Sustentabilidade da Unesp de Ilha Solteira).

✓ **Faculdade de Tecnologia de Jales (Fatec)**

**Adriana de Souza Colombo:** Engenheira Agrônoma pela Unesp de Ilha Solteira, Mestre em Agronomia pela mesma instituição, cuja dissertação denominou-se: “Caracterização Socioeconômica e Tecnológica dos Produtores vinculados à APROBON no Noroeste Paulista”. Atualmente é coordenadora do Curso de Tecnologia em Agronegócio da Faculdade de Tecnologia de Jales pelo Centro Estadual de Tecnologia Paula Souza. Também é doutoranda do programa de pós-graduação na Unesp de Ilha Solteira, trabalhando com o tema “Produção de Orgânicos no Território Noroeste Paulista – Mapeamento e Caracterização das Unidades Produtivas”, sob orientação da Profa. Dra. Maria Aparecida Anselmo Tarsitano. Realiza pesquisas relacionadas com agricultura familiar, agricultura orgânica e de precisão, desenvolvimento regional e extensão rural.

## **9. Plano de Trabalho**

### **9.1 Introdução**

O “Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial dos Territórios de Andradina e do Noroeste Paulista”, embora possa propor ações e temas para a reflexão, com base em pesquisas e avaliações da equipe e de seus colaboradores, buscará, essencialmente, por meio de metodologias participativas e dialógicas apoiar as demandas dos atores territoriais, estimulando a participação e discussão das atividades projetadas e desenvolvidas nos Territórios.

### **9.2 Metodologia**

A concepção que orienta as ações propostas neste projeto é que a extensão consiste em um trabalho educativo e de comunicação, fundado em uma relação dialógica e crítica entre os sujeitos envolvidos no processo (BORDENAVE; PEREIRA, 1998; FREIRE, 2001; RUAS et al., 2006). Embora o conhecimento científico possa contribuir de maneira importante para o desenvolvimento territorial, somente alcançará este objetivo, se estiver em constante diálogo com o saber popular e com a experiência de suas organizações. Trata-se de um processo de construção conjunta, que reconhece a existência de conflitos, mas que trabalha as diferenças para buscar consensos em torno de objetivos comuns.

Entendemos que a função da equipe de cada Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial é contribuir para melhorar a organização e a qualidade dos projetos e ações que formam a agenda aprovada pelo Codeter, mas sem se furtar de estimular e propor pontos para reflexão que possam ampliar o alcance desta agenda em termos de desenvolvimento territorial.

A metodologia proposta para o trabalho de assessoria aos Codeter dos Territórios de Andradina e Noroeste Paulista é reflexo desta concepção mais geral, privilegiando métodos que estimulam a participação, o diálogo e a horizontalidade das relações entre os atores territoriais e equipe de assessoria. Este trabalho também pretende ter uma função pedagógica de estimular que as organizações participantes também adotem métodos semelhantes em suas ações cotidianas junto ao público que atendem ou que as formam.

Nas reuniões dos Codeter de cada Território e de suas instâncias pretende-se buscar o protagonismo de todos os seus integrantes nas discussões, propondo, sempre que necessário, técnicas que estimulem a participação como a “tempestade de ideias”, a divisão em pequenos subgrupos com posterior apresentação para a plenária, o método “FOFA”, entre outros (VERDEJO, 2006).

Também nas atividades de formação e de discussão de ações serão, preferencialmente, utilizadas as oficinas, os seminários e os encontros que são formatos de eventos em que os participantes contribuem ativamente para a construção do conhecimento e/ou das ações, embora possam ser estimulados pelas reflexões de especialistas ligados a produção do conhecimento científico ou que tenham experiência de cunho preponderantemente prático sobre os temas de interesse.

Além das metas e atividades previstas no trabalho de assessoria e pesquisa junto aos Codeter, a equipe (em alguns momentos com a participação dos colaboradores) também terá uma rotina de reuniões e oficinas visando a organização do trabalho e também a ampliação e atualização da formação teórico-metodológica de seus integrantes em torno dos temas do desenvolvimento territorial, agricultura familiar, metodologias qualitativas de pesquisa

### 9.3 Cronograma com metas e atividades

Metas	Atividades (ações realizadas em cada território)	Período			
		1º sem.	2º sem.	3º sem.	4º sem.
1. Produção de dados e informações de apoio à pesquisa e avaliação sobre os Colegiados Territoriais	1.1 Pesquisa sobre a composição, funcionamento, agenda e a dinâmica geral dos Codeter dos Territórios de Andradina e Noroeste Paulista;	X			
	1.2 Levantamento de dados sobre as políticas públicas efetivadas nos Territórios, inclusive sobre a participação das mulheres e outros segmentos sociais priorizados nos Territórios;	X	X		
	1.3 Análise dos projetos apoiados pela SDT/MDA nos Territórios, especialmente o PROINF;	X	X	X	X
	1.4 Levantamento das ações efetivadas constantes nos PTDRSs de cada um dos Territórios objetos desta proposta;	X			
	1.5 Elaboração, acompanhamento e avaliação dos indicadores de desenvolvimento territorial, a partir da experiência acumulada no Projeto Células;	X	X	X	X
	1.6 Coleta e sistematização da memória das reuniões dos Codeter.	X	X	X	X

Metas	Atividades (ações realizadas em cada território)	Período			
		1º sem.	2º sem.	3º sem.	4º sem.
2. Monitoramento e avaliação das políticas públicas para subsídio aos Colegiados Territoriais de Andradina e Noroeste Paulista	2.1 Articular a organização da Matriz de Gestão Territorial do Plano Safra, a partir da priorização de ações e projetos para o desenvolvimento territorial sustentável;		X	X	X
	2.2 Estabelecimento de mecanismos e metodologias de acompanhamento e, avaliação da implementação de políticas públicas de inclusão produtiva, especialmente aqueles ligados diretamente ao MDA: PROINF, Pronaf, ATER, PAA, PNAE e outros que venham a ser criados;	X	X	X	
3. Fortalecimento dos Colegiados Territoriais com ações de assessoria técnica que qualifiquem a organização e funcionamento das suas instâncias e contribua para o desenvolvimento territorial	3.1 Construção conjunta de conhecimentos por meio de oficinas, seminários e encontros, acerca de temas de interesse dos atores sociais;	X	X	X	X
	3.2 Contribuição para a formação ou fortalecimento de redes de desenvolvimento territorial, como consórcios intermunicipais, redes de agroecologia e outras;	X	X	X	X
	3.3 Ampliação e qualificação dos processos de comunicação dos Territórios com a SDT e parceiros, por meio da mobilização e sensibilização dos atores;	X	X	X	X
	3.3 Subsídio à realização de uma agenda mínima de reuniões das instâncias dos Colegiados Territoriais.	X	X	X	X

Metas	Atividades (ações realizadas em cada território)	Período			
		1º sem.	2º sem.	3º sem.	4º sem.
4. Divulgação dos resultados do Projeto	4.1 Participação em eventos nacionais com apresentação de trabalhos de reflexão acerca das ações do Projeto;		X		X
	4.2 Divulgação das análises e resultados do projeto nas Plenárias Territoriais;		X		X
	4.3 Organização de evento acadêmico para discussão e reflexão das ações do projeto.				X
5. Apoio à produção externa de conhecimento sobre a política de desenvolvimento territorial	5.1 Apoio às pesquisas de campo que possam colaborar com o desenvolvimento territorial;	X	X	X	X
	5.2 Organizar participação de assessoria externa ao Projeto (especialistas) em reuniões do Codeter e em outros eventos dos Territórios.	X	X	X	X

**10. Descrição das tarefas específicas dos membros da equipe** (serão desenvolvidas atividades comuns nos dois Territórios abrangidos pelo Projeto, embora o conteúdo das ações concretas será diferenciado em função das demandas específicas de cada Núcleo)

**10.1 Meta:** Produção de dados e informações de apoio à pesquisa e avaliação sobre os Colegiados Territoriais.

**Atividade:** Pesquisa sobre a composição, funcionamento, agenda e a dinâmica geral dos Codeter dos Territórios de Andradina e Noroeste Paulista.

**Descrição:** Elaboração participativa de instrumento, aplicação, sistematização e análise dos dados acerca da dinâmica do Codeter (composição, forças políticas, limites e possibilidades).

**Membros:** Coord. Geral, Coord. de Núcleo, Assessores e Estudante.

\* As estratégias e as principais ações serão sempre discutidas por todos os membros da equipe. São indicados os envolvidos diretamente na ação, embora o tempo despendido possa ser diferente entre os membros.

**Atividade:** Levantamento de dados sobre as políticas públicas efetivadas nos Territórios, inclusive sobre a participação das mulheres e outros segmentos sociais.

**Descrição:** Consulta, sistematização e análise dos dados, contidos em registros e documentos elaborados pelo Codeter, além de coleta de dados de outras fontes, para levantamento do histórico das políticas públicas efetivadas nos Territórios, com especial atenção para aquelas com a participação de mulheres e outros segmentos sociais priorizados nos Territórios.

**Membros:** Coord. Geral, Coord. de Núcleo, Assessores e Estudante.

**Atividade:** Análise dos projetos apoiados pela SDT/MDA, especialmente o PROINF.

**Descrição:** Consulta e sistematização dos dados, contidos em registros e documentos elaborados pelo Codeter e em pesquisas científicas sobre os Territórios, complementadas pela realização de entrevistas, quando necessário, com os proponentes beneficiados pelos projetos apoiados pela SDT/MDA nos Territórios, especialmente o PROINF. Desenvolvimento de metodologia para análise dos projetos em questão.

**Membros:** Coord. Geral, Coord. de Núcleo, Assessores e Estudante.

**Atividade:** Levantamento das ações efetivadas constantes nos PTDRSs de cada um dos Territórios objetos desta proposta.

**Descrição:** Levantamento e sistematização das informações sobre as ações previstas nos PTDRS e que foram efetivadas em cada um dos Territórios objeto desta proposta.

**Membros:** Coord. Geral, Coord. de Núcleo, Assessores e Estudante.

<b>Atividade:</b> Elaboração, acompanhamento e avaliação dos indicadores de desenvolvimento territorial, a partir da experiência acumulada no Projeto Células.
<b>Descrição:</b> Desenvolvimento de uma metodologia de avaliação e acompanhamento dos indicadores já existentes (propostos pelo Projeto Células) e elaboração de novos indicadores, caso necessário, para análise do desenvolvimento territorial.
<b>Membros:</b> Coord. Geral, Coord. de Núcleo, Assessores e Estudante.

<b>Atividade:</b> Coleta e sistematização da memória das reuniões dos Codeter.
<b>Descrição:</b> Consulta e sistematização dos dados relativos as atas das reuniões e eventos anteriores realizados em cada um dos Codeter, complementada pela construção participativa da memória das reuniões e atividades do Colegiado, estimulando a participação proativa nessas instâncias.
<b>Membros:</b> Coord. Geral, Coord. de Núcleo, Assessores e Estudante.

**10.2 Meta:** Monitoramento e avaliação das políticas públicas para subsídio aos Colegiados Territoriais de Andradina e Noroeste Paulista.

<b>Atividade:</b> Articular a organização da Matriz de Gestão Territorial do Plano Safra, a partir da priorização de ações e projetos para o desenvolvimento territorial sustentável.
<b>Descrição:</b> Realizar atividades formativas e de capacitação dos Núcleos Dirigentes para a organização da Matriz de Gestão Territorial do Plano Safra junto às Câmaras Temáticas.
<b>Membros:</b> Coord. de Núcleo, Assessores e Estudante.

<b>Atividade:</b> Estabelecimento de mecanismos e metodologias de acompanhamento e, avaliação da implementação de políticas públicas de inclusão produtiva, especialmente daquelas ligadas diretamente ao MDA: PROINF, Pronaf, ATER, PAA, PNAE e outras que venham a ser criadas.
<b>Descrição:</b> Articular, em conjunto com os Colegiados, reflexões e ações que visem ampliar e qualificar o acesso às políticas públicas de inclusão produtiva, e desenvolver metodologias para acompanhamento e avaliação da implementação destas políticas nos Territórios.
<b>Membros:</b> Coord. de núcleo, Assessores e Estudante.

**10.3. Meta:** Fortalecimento dos Colegiados Territoriais com ações de assessoria técnica que qualifiquem a organização e funcionamento das suas instâncias e contribua para o desenvolvimento territorial.

**Atividade:** Construção conjunta de conhecimentos por meio de oficinas, seminários e encontros, acerca de temas de interesse dos atores sociais.

**Descrição:** Realização de atividades de formação dos atores territoriais por meio oficinas e seminários temáticos; e de encontros envolvendo segmentos específicos (mulheres, jovens, agroecologia, etc.), além de utilizar o espaço das plenárias territoriais para discussão de temas de interesse dos atores sociais.

**Membros:** Coord. Geral, Coord. de Núcleo, Assessores e Estudante\*.

**Atividade:** Contribuição para a formação ou fortalecimento de redes de desenvolvimento territorial, como consórcios intermunicipais, redes de agroecologia e outras.

**Descrição:** Articular, em conjunto com os Codeter, ações envolvendo as prefeituras, secretarias municipais, instituições de ensino e pesquisa, e organizações da sociedade civil, visando à formação ou o fortalecimento de redes que potencialmente possam contribuir para o desenvolvimento territorial.

**Membros:** Coord. de núcleo, Assessores e Estudante.

**Atividade:** Ampliação e qualificação dos processos de comunicação dos Territórios com a SDT e parceiros, por meio da mobilização e sensibilização dos atores.

**Descrição:** Realização de reuniões com a Coordenação Executiva dos Codeter para traçar estratégias, visando ampliar e organizar os processos de comunicação dos Territórios com a SDT e com os demais parceiros.

**Membros:** Coord. de núcleo, Assessores e Estudante.

**Atividade** Subsídio à realização de uma agenda mínima de reuniões das instâncias dos Colegiados Territoriais (Conforme previsto na Chamada CNPq/MDA/SPM-PR 11/2014).

**Descrição:** Participação proativa nas reuniões dos Codeter, colaborando com a organização da agenda e das ações do Núcleo Dirigente e demais instâncias.

**Membros:** Coord. de núcleo e Assessores.

#### 10.4. Meta: Divulgação dos resultados do Projeto.

**Atividade:** Participação em eventos nacionais com apresentação de trabalhos de reflexão acerca das ações do Projeto.

**Descrição:** Fomento à participação em eventos acadêmicos nacionais e internacionais na área de Desenvolvimento Rural e Territorial.

**Membros:** Coord. geral, coord. de núcleo e um dos assessores (alternativamente).

**Atividade:** Divulgação das análises e resultados do projeto nas Plenárias Territoriais.

**Descrição:** Organização de uma apresentação sistematizada dos resultados do Projeto em uma Plenária Territorial ampliada de cada um dos Territórios objetos desta proposta.

**Membros:** Coord. geral e Coord. de Núcleo.

**Atividade:** Organização de evento acadêmico para discussão e reflexão das ações do projeto.

**Descrição:** Realização de seminário para discussão e reflexão sobre as ações e os resultados do Projeto.

**Membros:** Coord. Geral, Coord. de Núcleo, Assessores e Estudante.

#### 10.5. Meta: Apoio à produção externa de conhecimento sobre a política de desenvolvimento territorial.

**Atividade:** Apoio às pesquisas de campo que possam colaborar com o desenvolvimento territorial.

**Descrição:** Auxílio a pesquisadores que possam colaborar com ações de desenvolvimento rural nos Territórios objetos desta proposta.

**Membros:** Coord. geral e Coord. de Núcleo.

**Atividade:** Organizar participação de assessoria externa ao Projeto (especialistas) em reuniões do Codeter e em outros eventos dos Territórios.

**Descrição:** Convite para especialistas exporem pesquisas e reflexões sobre desenvolvimento territorial, políticas públicas e outras questões de interesse, em reuniões das instâncias dos Codeter e em eventos temáticos organizados pelos Codeter.

**Membros:** Coord. geral e Coord. de Núcleo.

## **11. Resultados esperados e indicadores de progresso**

- a) Unesp e outras instituições de pesquisa integradas ao processo de desenvolvimento territorial e cumprindo papel relevante na sua indução;
- b) Geração de informações e conhecimentos disponibilizados como insumo para as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Unesp Ilha Solteira e parceiros; e também para o trabalho de organização social das instituições participantes do Codeter nos Territórios de Andradina (SP) e Noroeste Paulista (SP);
- c) Incremento de capacidade de Gestão Social dos Colegiados Territoriais de Andradina (SP) e Noroeste Paulista (SP) e suas instâncias;
- d) Qualificação e integração do planejamento territorial às diversas instâncias e redes de implementação de gestão das políticas públicas nos Territórios de Andradina (SP) e Noroeste Paulista (SP) e suas instâncias;
- e) Ampliação da efetividade da implementação das políticas públicas que contribuam para o desenvolvimento territorial dos Territórios da de Andradina (SP) e Noroeste Paulista (SP);
- f) Fortalecimento e ampliação da participação das mulheres e jovens rurais nas ações territoriais de Gestão Social dos Territórios da de Andradina (SP) e Noroeste Paulista (SP);
- g) Divulgação de trabalhos científicos com os resultados da parceria em congressos nacionais e internacionais, em periódicos especializados da área e por meio de publicações realizadas pela SDT/MDA e pela DPMR/SECEX/MDA e pela SPM-PR.

## **12. Orçamento detalhado**

### **13. Outras fontes de recursos para atuação nos Territórios a ser apoiados**

O coordenador participa de Projeto "Rede SANS-UNASUL de pesquisa, extensão e ensino em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional", coordenado pela profa. Dra. Maria Rita Marques de Oliveira (Unesp Botucatu) que visa a implantação de rede articulada de atores vinculados a instituições de ensino superior da América Latina em Segurança alimentar e nutricional entre o Brasil e os países da UNASUL. O Projeto prevê ações no Território de Andradina e dispõe de um bolsista que colaborará também nas ações dos Núcleos de Extensão em Desenvolvimento Territorial.

O Projeto de Pesquisa "Análise das características e estratégias dos novos agricultores familiares do noroeste paulista", que conta com auxílio pesquisa CNPq, prevê ações de pesquisa nos assentamentos do Território de Andradina e possui uma bolsa IC PIBIC/CNPq associada, podendo colaborar em algumas atividades do Núcleo de Andradina.

O Projeto de Extensão "Capacitação Técnica e Organizacional das Famílias do assentamento Estrela da Ilha, em Ilha Solteira" dispõe de um bolsista de extensão que também colaborará em algumas as atividades dos Núcleos em Extensão Territorial dos Territórios de Andradina (SP) e Noroeste Paulista (SP).

### **14. Contrapartida e termo de compromisso da instituição proponente e da instituição colaboradora**

A Unesp e a Fatec disponibilizam as instalações, como salas de aula, anfiteatros e laboratórios para o trabalho da equipe que compõem os Núcleos de Extensão em Desenvolvimento Territorial, para reuniões e outros eventos promovidos pelas instâncias dos Codeter dos Territórios de Andradina e Noroeste Paulista, bem como o corpo técnico especializado para o suporte.

A Unesp tem uma política de contrapartida financeira em relação a projetos aprovados com recursos externos à Universidade que, embora restrita, será buscada assim que o projeto estiver em execução.

A cópia da carta de anuência emitida pela Pró-Reitoria de Extensão Universitária da Unesp encontra-se ao final desta proposta (Anexo 1).

## **15. Comprovação da Experiência do Coordenador na gestão de projetos com características equivalentes**

O coordenador é docente pesquisador com doutorado e livre docência em sociologia com vários projetos desenvolvidos nos Territórios de Andradina e Noroeste Paulista, o que resultou em extensa publicação nas áreas de sociologia rural e extensão rural, abordando temas ligados à agricultura familiar e aos assentamentos rurais, ao desenvolvimento rural e territorial sustentável, à análise dos sistemas de produção, à agroecologia, à participação de mulheres, jovens e idosos e aos processos de construção de conhecimentos e adoção de tecnologias (conforme detalhado em seu currículo Lattes).

Desenvolve também, desde 2004, atividades de extensão universitária por meio do grupo Guatambu de Extensão e Pesquisa em Desenvolvimento Rural e Sustentabilidade da Unesp Ilha Solteira. Este grupo é formado por professores, estudantes de graduação (Agronomia, Zootecnia e Ciências Biológicas) e pós-graduação em Agronomia da Unesp, Câmpus de Ilha Solteira, além de ter contado com outros colaboradores (profissionais da extensão rural e estudantes de outras Unidades da Unesp e de outras universidades). Submeteu projeto e obteve aprovação, durante todos estes anos, pela Pró-Reitoria de Extensão Universitária da Unesp (Proex) para desenvolver trabalho de capacitação técnica e organizacional das famílias do Assentamento Estrela da Ilha, em Ilha Solteira. Embora o apoio seja limitado a bolsas e pequena ajuda de custeio, foi possível realizar um grande número de atividades junto às famílias, como cursos, demonstrações práticas, mutirões, excursões técnicas, unidades de observação e outras metodologias de extensão sobre temas de interesse das famílias (como manejo e alimentação do gado leiteiro, ordenha higiênica, produção orgânica de olerícolas e de leite, produção de doces e picles, produção de derivados de leite, de pães, controle alternativo de pragas e doenças, cooperativismo, organização do grupo de mulheres, sistemas agroflorestais, Programa de Aquisição de Alimentos, etc.), a partir de uma perspectiva dialógica e crítica, que reconhece e valoriza o conhecimento dos agricultores familiares.

Além deste trabalho de extensão no Assentamento Estrela da Ilha, o Coordenador deste Projeto, organizou eventos e também tem sido convidado para realizar palestras e oficinas de divulgação dos resultados das pesquisas realizadas nos Territórios para o público pesquisado e suas organizações, para profissionais da extensão rural e gestores públicos.

## 16. Descrição de apoios recebidos de programas similares e resultados obtidos

A seguir são listadas algumas pesquisas desenvolvidas nos Territórios, coordenados pelo Coordenador deste Projeto, com o título, órgão que financiou a pesquisa e pequena informação complementar (para maiores detalhes, consultar o currículo Lattes):

- a) “Análise das características e estratégias dos novos agricultores familiares do noroeste paulista”. Financiador: Auxílio pesquisa CNPq. Em desenvolvimento, envolve o Território de Andradina e duas outras microrregiões contíguas.
- b) “Quem são os novos agricultores familiares? A reprodução social dos agricultores familiares e a formação de novas unidades familiares na microrregião de Jales-SP”. Financiador: Auxílio pesquisa CNPq e Bolsa IC Pibic/CNPq. Concluído em 2014, envolveu a microrregião de Jales que está inserida no Território Noroeste Paulista.
- c) “Análise comparativa dos sistemas de produção e das estratégias dos produtores familiares em duas microrregiões do noroeste paulista”. Financiador: Auxílio pesquisa CNPq.
- d) “Vivências e projetos dos jovens rurais: ameaças para a reprodução social da agricultura familiar?” Financiador: Auxílio pesquisa Fapesp e Bolsa IC/PIBIC. Pesquisa estudou jovens estudantes da ETEC Jales e que também eram filhos de agricultores familiares da região (pesquisa incluiu entrevistas com os pais).
- e) “Estratégias diferenciadas de produção e comercialização dos produtores familiares no noroeste do Estado de São Paulo”. Financiador: Auxílio pesquisa CNPq e Bolsa IC/Fapesp. Estudou as estratégias de comercialização dos agricultores familiares dos Territórios de Andradina e da microrregião de Jales (Noroeste Paulista), especialmente a venda direta ao consumidor e em outros circuitos curtos.
- f) “Assentados da região de Andradina (SP): projetos de vida, inserção econômica e políticas públicas”. Financiador: Auxílio pesquisa CNPq. Estudou famílias de quatro assentamentos do Território de Andradina.

- g) “Conflitos e Convergências: construção de projetos de vida, viabilidade econômica e políticas públicas (Análise das experiências de famílias e de grupos dos assentamentos rurais da região de Andradina - SP)”. Financiador: Auxílio pesquisa Fapesp e Bolsa IC/Fapesp. Pesquisa semelhante a anterior, mas estudou outros quatro assentamentos do Território de Andradina; pesquisa IC/Fapesp foi sobre participação das mulheres assentadas. No total (incluindo a pesquisa do item “f”) foram pesquisados oito assentamentos do Território Andradina, o que permitiu uma visão bastante ampla da situação das famílias assentadas.

Este conjunto de pesquisas, realizadas nos últimos 10 anos, somado ao trabalho de extensão universitária já descrito, permitiram acumular um conhecimento bastante amplo e aprofundado dos Territórios de Andradina e Noroeste Paulista, o que será extremamente útil para o trabalho de assessoria a ser realizado pelos Núcleos em Extensão Territorial. Vários membros da equipe proponente deste Projeto participaram como bolsistas ou colaboradores destas pesquisas.

## Referências

- BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. *Estratégias de ensino aprendizagem*. 19ª ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 1998, 316p.
- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. Secretaria de Desenvolvimento Territorial. Sistema de Informações Territoriais – MDA/SDT/SIT. **Imagens/mapas**. Brasília, 2009. Disponível em: <<http://sit.mda.gov.br/mapa.php?opcaomapa=TR&modo=0>>. Acesso em: 10 jul. 2012.
- CODETER ANDRADINA *Proposta: transformação do Território Rural de Andradina em Território da Cidadania*. Documento enviado a SDT/MDA, 2013. 24p.
- CODETER ANDRADINA *Quadro de composição do CODETER Prof. Cory – Andradina*. s/d, 03p.
- FAVARETO, A. A abordagem territorial do desenvolvimento rural – mudança institucional ou “inovação por adição”? *Estudos Avançados*, v.24, n.68, São Paulo: USP, 2010.
- FREIRE, P. *Extensão ou comunicação?* 11 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.
- IBGE *Censo Demográfico 2010: Resultados Preliminares do Universo*. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?z=cd&o=6&i=P&c=3145> Acesso em junho de 2014.
- MALUF, R. S.; BONNAL, P. Políticas de desenvolvimento territorial e multifuncionalidade da agricultura familiar no Brasil. In: CAZELLA, A. A.; BONNAL, P.; MALUF, R. S. *Agricultura familiar: multifuncionalidade e desenvolvimento territorial no Brasil*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2009, p. 71-110.
- OLIVEIRA, L. C.; SILVA, F. C.; SANT'ANA, A. L.; GONZAGA, D. A.; MORAES, M. D. Os avanços da câmara temática de agricultura familiar do Território Rural Noroeste Paulista no ano de 2011. In: SIMPÓSIO SOBRE REFORMA AGRÁRIA E QUESTÕES RURAIS, 5, 2012, Araraquara- SP. *Anais...* Araraquara/São Paulo: UNIARA/INCRA, 2012. v. 1. p. 01-14.
- PLURAL - COOPERATIVA DE CONSULTORIA, PESQUISA E SERVIÇOS *Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável Território Noroeste Paulista (SP)*. São Paulo (SP): PLURAL/MDA, setembro de 2011.
- RUAS, E. D. et al. *Metodologia Participativa de Extensão Rural para o desenvolvimento Sustentável* – MEXPAR. Belo Horizonte: EMATER-MG, 2006.
- SANT'ANA et al. *Análise comparativa dos sistemas de produção e das estratégias dos produtores familiares em duas microrregiões do noroeste paulista*. Relatório de Final de Pesquisa, Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, Unesp, 2012. 95p.
- VERDEJO, M. E. *Diagnóstico Rural Participativo: Um guia prático*. Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Secretaria de Agricultura Familiar (SAF). Brasília, 2006..

## APÊNDICE 1

### Lista de Siglas

APLESLU – Associação dos Produtores de Leite Santa Luzia  
APTA - Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios  
ATER – Assistência Técnica e Extensão Rural  
CATI – Coordenadoria de Assistência Técnica Integral  
CE – Comissão Executiva  
CESP – Companhia Energética de São Paulo  
CIAT – Comissão de Instalação das Ações Territoriais  
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
COAPAR – Cooperativa de Produção Agropecuária do Assentamentos e Pequenos Produtores da Região Noroeste do Estado de São Paulo  
COATER – Cooperativa de Assessoria Técnica e Extensão Rural  
COCAM – Central das Associações de Castilho  
Codeter – Colegiado de Desenvolvimento Territorial  
CT – Câmara Temática  
DFTASE – Departamento de Fitotecnia, Tecnologia de Alimentos e Sócio-Economia  
DPMR – Diretoria de Políticas para Mulheres Rurais  
EHES – Ecole des Hautes Etudes em Sciences Sociales  
Emater-PR – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Paraná  
ETEC – Escola Técnica – Centro Paula Souza  
FAF – Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar  
Fapesp – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo  
Fatec – Faculdade de Tecnologia – Centro Paula Souza  
FCT – Faculdade de Ciências e Tecnologia  
FEPISA – Fundação de Ensino e Pesquisa de Ilha Solteira  
Guatambu – Grupo de Extensão e Pesquisa em Desenvolvimento Rural e Sustentabilidade da Unesp Ilha Solteira  
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
IC PIBIC/CNPq – Iniciação Científica  
IC/Fapesp – Iniciação Científica  
IES – Instituto de Empoderamento Social  
ITESP – Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo  
MDA – Ministério de Desenvolvimento Agrário  
MPA – Ministério da Pesca e Aquicultura  
NT – Núcleo Técnico  
PA – Projeto de Assentamento  
PAA – Programa Nacional de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar;  
PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar  
Proex – Pró-Reitoria de Extensão Universitária da Unesp  
PROINF – Ação Orçamentária de Apoio a Infraestrutura em Territórios Rurais

PRONAF – Programa Nacional de Apoio à Agricultura Familiar  
PTDRS – Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável  
Rede SANS – Rede de Segurança e Soberania Alimentar e Nutricional Sustentável dos Países da UNASUL.  
SDT – Secretaria de Desenvolvimento Territorial  
SEAP/PR – Secretaria de Aquicultura e Pesca – Presidência da República Federativa do Brasil  
SECEX – Secretaria Executiva do MDA  
SINTRAF – Sindicato da Agricultura Familiar de Andradina  
SPM-PR – Secretaria de Política para Mulheres – Presidência da República Federativa do Brasil  
UFMS – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul  
UNASUL – União de Nações Sul-Americanas  
UNEMAT – Universidade do Estado de Mato Grosso  
UNESP – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mequista Filho”  
Unicamp – Universidade Estadual de Campinas

## ANEXO 1



### DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA

Pela presente, *Mariângela Spotti Lopes Fujita*, Magnífica, Pró-Reitora de Extensão Universitária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”-UNESP, brinda seu aval a submissão do Projeto “*Núcleos de Extensão em Desenvolvimento Territorial dos Territórios de Andradina e do Noroeste Paulista*”, à Chamada CNPq/MDA/SPM-PR nº 11/2014 – Apoio à Implantação e Manutenção de Núcleos de Extensão em Desenvolvimento Territorial, a ser enviada pelo *Prof. Dr. Antonio Lázaro Sant’Ana*, Departamento de Fitotecnia, Tecnologia de Alimentos e Sócio-Economia-DFTASE da Faculdade de Engenharia do Câmpus de Ilha Solteira.

São Paulo, 27 de junho de 2014.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "M. Spotti Lopes Fujita".

**MARIANGELA SPOTTI LOPES FUJITA**  
Pró-Reitora de Extensão Universitária



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
Rua Quirino de Andrade nº 215 - Centro • cep 01049-010 • Fones (11) 5627-0233 • São Paulo (SP)